

A etimologia da palavra emergência é do latim *emergere* que significa “trazer à luz”, subir à superfície. O Núcleo Temático desta edição de *Ciência & Cultura* trata da emergência de novidades na natureza e também de questões desafiadoras como as que estudam os motivos e condições do surgimento de uma nova espécie, de um produto ou propriedade inovadores ou, ainda, de uma substância inédita. Rémy Lestienne, diretor do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França (CNRS), coordena seis artigos que perpassam a complexa e fascinante multidisciplinaridade por dentro da emergência.

A necessidade de autorregulação e controle das comunicações é o tema da seção “Tendências”, que trata dos investimentos no Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações, o primeiro genuinamente brasileiro. Este tema se relaciona diretamente com o que é abordado em matéria da seção “Brasil” que mostra a proposta de criação de redes sociais federativas, que começam a ser adotadas por universidades públicas nacionais em busca de controle e autonomia nas políticas de privacidade. A autonomia também é abordada na matéria sobre a burocratização da ciência no país, que trava o desenvolvimento de pesquisas. Menos barreiras para o desenvolvimento da ciência aparece em matéria da seção “Mundo”, que faz considerações sobre os esforços em direção a uma maior abertura para as contribuições intelectuais.

Celebrando os 100 anos de Tomie Othake, uma das artistas plásticas mais influentes do país, a seção “Cultura” mostra ainda um interessante fenômeno do mundo globalizado, retratado em reportagem sobre o artesanato comercializado em Bali. Boa leitura!

MARCELO KNOBEL
Outubro de 2013